

A Saudade Em Quatro Versos :

+ + +

No grande circo da vida,
eu me finjo prazenteiro,
oculto a alma ferida
e vibro no picadeiro.
(Arlindo Castor Lima/RN)

Deus fez tudo e silencia.
De tudo Deus é capaz,
e o homem, que nada cria,
propala o nada que faz.
(Renê Bittencourt/RJ)

Originário de um surto
de inspiração impudica,
o plágio é o único furto
que o próprio ladrão publica.
(Rodrigues Crespo/RJ)

Cai a velha na lagoa
sendo a custo resgatada,
mas seu genro não perdoa:
– tanto barulho por nada!!
(Alfredo Valadares/MG)

O Cantinho da Poesia...

Doutor, eu não sei as métricas
(Não conto os versos que faço)
Minhas linhas assimétricas
São traçadas no espaço.
Sou arredio a papel
Os versos do meu Cordel
Não constituem obras-primas
Como as que fez o senhor.
Sou Poeta não, Doutor!
Sou um tangedor de rimas.
(Wellington Vicente/PE)

Para mim, Ademar é
um poeta diferente,
pois tenho uma opinião
enraizada na mente;
a de que ele hoje em dia
não é poeta, é poesia,
poesia em forma de gente!
(Luiz Dutra Borges/RN)

PRIMAVERA.

Sarah Rodrigues/PA

Chegou setembro com buquês de flores,
com seu sorriso, despertou verbenas,
verteu orvalhos, rescendeu olores
nas tardes calmas, nas manhãs serenas.

Beijou jardins das confissões de amores,
e na aquarela de saudades plenas
desponta o Sol que multiplica as cores,
que descortina a placidez das cenas.

Neste mistério cai à noite, e traz
a primavera que adormece em paz,
enquanto a lua lá do céu espregueira.

E no cenário majestoso eterno,
a natureza com seu dom materno
olha o silêncio solitário e deita.

O TROVADORESCO

NATAL-RN, OUTUBRO DE 2007 / Nº 28

ADEMAR MACEDO / RUA IGUATAMA, 2908 – NEÓPOLES
NATAL/RN CEP:59.088-160
TELS:(84) 3217-7617 / 8864-0937
e-mail: poetaademar@yahoo.com.br

TROVAS POTIGUARES.

De sonhar eu não me oponho
nem se quer me desiludo.
Quem faz da Paz o seu sonho,
já fez metade de tudo!...
– Ademar Macedo –

Vou brincar com pirilampos
e beijar as flores nuas
pra ver se encontro nos campos
a paz que fugiu das ruas!
– José Lucas de Barros –

Nos dramas da minha vida,
o tempo ingrato transcorre...
Arrebatando a ferida
da paixão que nunca morre.
– Djalma Mota –

A saudade é uma imagem
do passado no presente,
uma espécie de miragem
que a gente vê com a mente.
– Luiz Dutra Borges –

Apesar das cicatrizes
no atelier dos momentos,
pintei lembranças felizes
em meus nobres sentimentos.
– Hélio Alexandre –

Não há mensagem mais bela,
dita em silêncio, com ardor,
do que meus olhos... nos dela...
vivendo juras de amor!
– Mara Melinni –

O seu rosto abrejeirado
com um sorriso atraente,
faz parte do meu passado
mas vive no meu presente.
– Hélio Pedro –

Quem deixa a vida pacata
pra se prender a tormentos
tem nó que nunca desata
no cordão dos sentimentos
– Marcos Medeiros –

Na vida de uma criança,
os palhaços são reais,
mas tudo vira lembrança,
no “circo do nunca mais”.
– Jair Figueiredo –

Na vida, há mil reticências...
mágoas e coisas banais.
Nos livros, luz das ciências,
que não se apaga jamais!
– Prof. Garcia –

SIMPLESMENTE... TROVAS!

“ UM ”

– A Trova é um “pires cheio,” pra quem gosta de Poesia –

Na estrada das nossas vidas,
algumas pedras rolaram.
Muitas, causaram feridas,
outras, sequer machucaram...
(Amália Marie Gerda/RS)

Se encontrares, no caminho,
um sonho que se perdeu,
trata-o com todo carinho:
deve ser um sonho meu!
(Eugenio Carvalho Júnior/PA)

Parecendo mil farrapos
de iguais balões coloridos,
os sonhos também são trapos
se não podem ser vividos.
(Florise Pérola/MA)

Encontrei a liberdade
com suas vestes em tiras:
vítima da humanidade
e de milhões de mentiras!...
(Euristenes de Almeida/MG)

Tu fazes lindos castelos
com areia do jardim.
-- Criança, os sonhos mais belos
são feitos também assim!
(Jeanette De Cnop/PR)

Eu guardei, há muitos anos,
numa caixa, meus brinquedos,
hoje eu guardo desenganos,
recordações e segredos.
(Heládio Feitosa/CE)

Meu olhar, embora mudo,
na ânsia louca de te ver,
quebra o segredo e diz tudo,
que eu não devia dizer!...
(Leda Costa Lima/CE)

Teu olhar doce e castanho,
brilhando com forte luz,
modelou bem o tamanho
dos braços da minha cruz.
(Jayme Paulo Filgueira/RN)

Num sentir que não se entrosa
com meu viver largo e denso,
eu me torno mais medrosa
a cada medo que venço.
(Leila Miccolis/RJ)

Eu me encontrei tão perdido,
andando de madrugada...
numa das mãos tinha sonhos,
na outra não tinha nada!
(Osael de Carvalho/RJ)

Nesta vida conturbada,
após tantas primaveras,
eu te espero apaixonada
na mais doce das esperas!
(Marisa Rodrigues Fontalva/SP)

Nos recessos de minha alma,
há dois seres bem diversos:
um que luta sem ter calma,
outro, manso, que faz versos...
(Petrarca Maranhão/AM)

SIMPLESMENTE... TROVAS!

“ DOIS ”

– A Trova é um “pires cheio,” pra quem gosta de Poesia –

O poema é um bom momento
em que à vida digo sim.
É de Deus este talento
que flui através de mim.
(Antônia Viana Machado/RS)

Velha agenda, eu me recuso
a te achar sem validade!
Serves, agora em desuso,
de arquivo para a saudade!
(Cleber Roberto/RJ)

Na noite linda e estrelada,
vendo o mar pela janela,
altas horas... madrugada...
me vejo pensando nela!
(Fabiana Gonçalves Veiga/SC)

No torvelinho das águas,
como jangada perdida
fiz de alegrias e mágoas
os remos de minha vida.
(Giovani Xavier/RN)

As trovas são diamantes
que certo ourives, um dia,
com suas mãos operantes
cravou no anel da poesia.
(Giselda Medeiros/CE)

Como é lindo o entardecer
aqui fora da cidade,
o sol brinca de esconder,
pintando o céu de saudade!...
(Hermínio Pereira Rocha/BA)

Enquanto guardo o momento
de alguns dias mais risonhos,
viajo em meu pensamento;
faço turismo em meus sonhos...
(Néa Simões/SP)

Disse Jesus: “Paz na Terra!”
Conceito que se desfaz
ao ver o corvo da guerra
tragar a pomba da paz!...
(Isaías Ramires/ES)

Num ritmo de eternidade
e encanto que se renova;
há comboios da saudade
nos quatro trilhos da trova.
(Roza de Oliveira/PR)

A saudade – esta verdade,
jamais a gente abandona:
vai-se a dona da saudade,
fica a saudade da dona.
(Maia D’Athayde/PE)

Olho teus olhos tristonhos
e a praia pode afirmar
que as águas do mar têm sonhos
maiores que o próprio mar.
(Sarah Rodrigues/PA)

A paz que tanto procuras
e dizes não encontrar
é escrava das amarguras
que tu costumas criar.
(Maurício Cavalheiro/SP)

APOIO: “GRÁFICA PADRE JOÃO MARIA” - Tel: 3207-5862